

Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica: Otimizadora do Maxiplanejamento Invexológico

Technique of 1 More Year of Intrapysical Life: Optimizer of the Invexological MaxiPlanning

Técnica de Más 1 Año de Vida Intrafísica: Optimizadora del Maxiplaneamiento Invexológico

Mariane Kaczmarek Jacob*

* Graduada em Ciências Econômicas. Pós-Graduada em Gestão Empresarial. Bancária.

marijacob21@ibest.com.br

Texto recebido para publicação em 10.12.2011.

Palavras-chave

Invéxis

Otimização da invéxis

Planejamento da invéxis

Keywords

Invexis

Invexis optimization

Invexis planning

Palabras-clave

Invexis

Optimización de la invexis

Planeamiento de la invexis

Resumo:

Este artigo propõe a utilização da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica como otimizadora do maxiplanejamento invexológico. Primeiramente, é feita a descrição das técnicas de inversão existencial e de mais 1 ano de vida intrafísica; em seguida realiza-se comparação entre elas mostrando semelhanças e de que forma a união de ambas pode potencializar a aplicação da técnica da inversão existencial, de acordo com a experiência pessoal da autora. Da mesma forma, é apresentada sugestão de trabalho entre as duas técnicas utilizando o invexograma e chega-se à conclusão de que a utilização das mesmas simultaneamente otimizam a realização do maxiplanejamento invexológico.

Abstract:

This article proposes the use of the technique of 1 more year of intraphysical life as an optimizer for the invexological maxiPlanning. Initially, there is a description of the existential inversion and the technique of 1 more year of intraphysical life, which is followed by a comparison between them that shows similarities and how their association could potentiate the practice of the existential inversion technique, according to the author's personal experience. It is also suggested the joint work of both techniques by using the invexogram, which leads to the conclusion that the use of both techniques simultaneously optimizes the accomplishment of the invexological maxiPlanning.

Resumen:

Este artículo propone la utilización de la técnica de 1 año más de vida intrafísica como optimizadora del maxiplaneamiento invexológico. Primeramente es hecha la descripción de las técnicas de inversión existencial y de 1 año más de vida intrafísica, en seguida es hecha una comparación entre ellas mostrando sus semejanzas y como la unión de ambas puede potencializar la aplicación de la técnica de la inversión existencial, de acuerdo con la experiencia personal de la autora. De la misma forma, es presentada una sugestión de trabajo entre las dos técnicas utilizando el invexograma y se llega a la conclusión de que la utilización de las dos técnicas, al mismo tiempo, viene para optimizar la realización del maxiplaneamiento invexológico.

INTRODUÇÃO

Maxiplanejamento. Através do maxiplanejamento invexológico a conscin candidata à aplicação da técnica da inversão existencial pode planificar de forma técnica, tendo por fundamento o paradigma consciencial, as metas factíveis de curto, médio e longo prazo, objetivando o cumprimento da programação existencial de forma retilínea (NONATO et al., 2011, p. 178).

Mais 1 ano. A técnica de mais 1 ano de vida intrafísica (VIEIRA, 1994, p. 607) visa auxiliar o pesquisador ou pesquisadora, a dinamizar o seu rendimento consciencial dentro do prazo de um ano de vida. Quem a aplica tem como objetivo concretizar neste prazo as principais metas de uma existência, pois se estabelece como pressuposto o fato de a pessoa ter somente mais um ano de vida humana, não havendo outra chance para a materialização dos seus objetivos existenciais.

Objetivo. Este trabalho tem como objetivo estudar a aplicação conjunta da técnica da inversão existencial e da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica que, conjuntamente, otimizam o maxiplanejamento invexológico em seu planejamento, execução e manutenção.

Metodologia. O método escolhido para a construção do artigo foi a revisão bibliográfica a respeito das duas técnicas, o uso de informações de experiências pessoais coletadas através de anotações em diários, planilhas e no artigo de publicação da mesma autora sobre a utilização da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica, fazendo, neste momento, a sua comparação com a invéxis, permitindo visualizar semelhanças potencializadoras na utilização de ambas as técnicas ao mesmo tempo.

Sugestão. Na seção final do artigo é feita uma sugestão de utilização das duas técnicas conscienciológicas através dos parâmetros do invexograma (NONATO, 2007, p. 101 a 123), unidade mensuradora do desempenho dos inversores calouros e veteranos.

Organização. O artigo está estruturado nas seguintes seções: Definições; União Otimizadora – características comuns da junção das duas técnicas; Sugestão de trabalho entre as técnicas – uso do invexograma e Conclusão.

DEFINIÇÕES

Invéxis. De acordo com Nonato et al., (2011, p. 22), a inversão existencial ou invéxis é “a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução”.

Idade. Pode-se iniciar a aplicação da técnica até os 26 anos de idade, antes da maturidade biológica, pelo jovem ainda livre dos compromissos intrafísicos mais sérios como casamentos, filhos, aborto, compromissos com organizações humanas, compromissos extremos com o grupocarma e instituições temporais (NONATO et al., 2011, p. 22).

Maxiplanejamento. Para o maxiplanejamento – reconstituição do que foi aprendido no curso intermissivo e aplicação das metas no intrafísico – são indicados seis itens para aprofundamento na autopesquisa do inversor (NONATO et al., 2011, p. 178 e 179):

1. Verificação das fissuras no holossoma.
2. Identificação de ideias inatas.
3. Identificação do materpensene pessoal.
4. Identificação dos mecanismos de defesa do ego autossabotadores.

5. Identificação do megatrafor.
6. Identificação do megatrafor.

Fundamentos. Os itens acima são essenciais para se fundamentar o maxiplanejamento, ou seja, são itens que necessitam ser trabalhados para que o mesmo seja feito de modo satisfatório.

Técnica de mais 1 ano de vida. A técnica de mais 1 ano de vida intrafísica consiste em a pessoa juntar esforços para conseguir realizar em 1 ano as metas prioritárias da proéxis, como se fosse dessomar depois desse período.

Definição. Vieira (1994, p. 607) sugere:

Prazo. Pense nisso: tudo o que você tem e faz por aqui, terminará em definitivo daqui, exatamente, 1 ano, neste mesmo dia de hoje, neste mesmo mês, no ano que vem. Faça a pergunta essencial: Como posso melhor deixar esta vida humana?

Proéxis. Esta postura de só admitir mais 12 meses de vida à frente lhe dará, sem dúvida, forças, inspirações e motivações para realizar em apenas 1 ano, o equivalente a – pelo menos – 1 década de atribuições das que devem ser cumpridas em sua proéxis.

Posturas. Na técnica de mais 1 ano de vida intrafísica são adotadas 10 posturas prioritárias (VIEIRA, 1994, p. 607):

01. Eliminar tudo o que for supérfluo para a realização das metas prioritárias.
02. Cortar excessos e agir com mais disciplina.
03. Utilizar o megatrafor.
04. Focar nas facetas positivas dos relacionamentos.
05. Expressar a maxifraternidade para todas as pessoas.
06. Da afeição, retirar a motivação para o cumprimento das metas.
07. Eliminar as áreas problemáticas.
08. Identificar as metas que vem almejando há muito tempo e ainda não fez.
09. Colocar numa planilha a *proéxis* exequível.
10. Reprogramar a vida a fim de atingir o compléxis.

Prazo. A técnica de mais 1 ano de vida é considerada de curto prazo, porém os resultados obtidos são aqueles almejados a longo prazo e que, por diversos motivos, a consciência deixou para trás.

UNIÃO OTIMIZADORA – CARACTERÍSTICAS COMUNS DA JUNÇÃO DAS DUAS TÉCNICAS

Reciclante. A técnica de mais 1 ano de vida intrafísica é indicada para os aplicantes da técnica de reciclagem existencial, pois acelera etapas que antes foram deixadas para trás; apesar disso, pode ser usada pelo inversor interessado em acelerar a aplicação da invéxis.

Semelhanças. Oito semelhanças podem ser percebidas entre as duas técnicas:

1. Objetivo de atingir o compléxis.
2. Utilização da disciplina.
3. Eliminação de áreas problemáticas.
4. Identificação de metas.
5. Planejamento da proéxis.

6. Queimar etapas.
7. Trabalho com a maxifraternidade.
8. Uso de megatrafor.

Maximoréxis. A técnica de mais 1 ano de vida pode ser feita várias vezes, seguidamente, sem autocorrupções e sem perfeccionismos, visando que os minicompléxis de cada ano, somados, possam se tornar o compléxis no futuro, quem sabe até uma moréxis ou maximoréxis para a consciência dedicada à aplicação das técnicas.

União. Na sequência, são apresentados 7 itens desta união otimizadora advindos da experiência pessoal da aplicação das duas técnicas, que podem ajudar o inversor na realização do seu maxiplanejamento invexológico:

1. **Planejamento.** Compreensão da elaboração de um planejamento de vida, quais as prioridades, a necessidade de se adaptar a mudanças e à execução do planejamento.
2. **Resiliência.** Capacidade de voltar ao formato original após pressão resistindo aos contrafluxos e aprendendo a ser versátil.
3. **Reciclagens.** O início das reciclagens e criação de novas sinapses.
4. **Manutenção.** Verificação da capacidade individual na manutenção de um planejamento.
5. **Adiantar etapas.** O fato de as duas técnicas adiantarem etapas evolutivas.
6. **Sincronicidade.** Utilização das sincronicidades como indicativos do desenvolvimento pessoal pró-evolutivo.
7. **Autoenfrentamento.** O planejamento de crises e o reconhecimento dos padrões pessoais de comportamento.

1. PLANEJAMENTO

Definição. 1. Ato ou efeito de planejar. 2. Serviço de preparação de um trabalho, de uma tarefa, com o estabelecimento de métodos convenientes; planificação. 3. Determinação de um conjunto de procedimentos, de ações (por uma empresa, um órgão do governo etc.), visando à realização de determinado projeto; planificação (HOUAISS, 2009).

Controle. De acordo com Ulaf (2003, p. 25), a intenção de um planejamento pessoal não é ter o controle absoluto das variáveis, pois não é possível ter conhecimento de todos os componentes externos que atuam sobre as pessoas.

Objetivo. O planejamento tem como objetivo levantar informações e responder a perguntas tais sejam: “como chegar lá?”, “quais os passos para realizar esse sonho?” e organizar essas respostas de forma a colocar em prática as ações necessárias para a concretização de metas (CRISTY, 2012).

Invéxis. Na invéxis, o inversor começa a trabalhar em seu planejamento invexológico com o objetivo de acelerar o seu processo evolutivo e podem surgir as seguintes questões: o que deve ser priorizado por um jovem antes dos 26 anos que, a princípio, tem a vida toda pela frente? Como ter uma visão de médio e longo prazo, quando ainda se viveu, intrafísicamente, tão pouco?

Conscienciais. De acordo com Vieira (2012, p. 111),

As prioridades evolutivas são descobertas e empregadas através da vivência do discernimento consciencial magno. Há sempre um modo mais eficaz de se alcançar o êxito construtivo dentro da evolução consciencial. Sem a aplicação de prioridades inteligentes torna-se difícil dinamizar a auto-evolução consciente em nossas atuais condições de pré-serenões.

Priorização. Na técnica de mais 1 ano de vida intrafísica, parte-se do ponto de vista de uma pessoa que apenas terá, hipoteticamente, mais um ano de vida, ou seja, precisa ser objetivo o suficiente em seu planejamento para alcançar o que é prioritário em apenas um ano.

Compléxis. A experiência pessoal na aplicação da técnica de mais 1 ano revelou-se eficaz para a determinação dessas prioridades como inversora, pois, partindo-se da visão de uma pessoa que tem apenas um ano de vida, ficou mais claro quais áreas da vida pessoal precisavam de mais atenção. Sem tomar as devidas atitudes, um compléxis estaria longe de ser alcançado.

Funcionamento. A técnica de mais 1 ano de vida traz ao inversor a oportunidade de entender o funcionamento do planejamento de vida, bem como quais as áreas da vida pessoal merecem atenção, e ainda o estabelecimento de metas e prazos.

Resultados. Na técnica de mais 1 ano de vida intrafísica, a avaliação da realização das metas necessita ser constante devido ao curto espaço de tempo disponível e os ajustes precisam ser feitos com frequência e, dessa maneira, perde-se menos o foco.

Adaptação. Para o inversor, assim como para o reciclante, é importante se adaptar às mudanças, pois, mesmo tendo feito o seu planejamento de vida, o controle externo dos acontecimentos é praticamente impossível.

Flexibilidade. É essencial ter flexibilidade para se fazer mudanças e reconsiderações no mesmo planejamento, sem autocorrupções.

Autoexperimentação. A Conscienciologia é baseada na autovivência e na autoexperimentação. Ficar apenas na teoria do que é proposto pela invéxis não faz do jovem um inversor ou inversora somente pelo fato de se encaixar nos pré-requisitos da aplicação da técnica.

Diferenças. Uma das principais diferenças entre a invéxis e a recéxis é que, na inversão existencial, o jovem tem a oportunidade de realizar de forma planejada, desde cedo, a sua programação existencial, de estabelecer correções de rota também mais cedo, aprendendo com os erros dos outros sem ter que passar por eles e consegue tirar proveito dessas experiências na fase da adolescência e da juventude.

Inversor. O inversor pode utilizar a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica com o objetivo de entender, elaborar e realizar um planejamento de vida pelo período de um ano, a fim de estender a mesma forma de auto-organização para o planejamento pessoal durante a aplicação da técnica da invéxis.

2. RESILIÊNCIA

Definição. 1. Propriedade que alguns corpos apresentam de retornar à forma original após terem sido submetidos a uma deformação elástica. 2. Capacidade de se recobrar facilmente ou se adaptar à má sorte ou às mudanças (HOUAISS, 2009).

Origens. O conceito de resiliência é utilizado pela Física e Engenharia como resiliência de um material – a energia de deformação máxima que ele é capaz de armazenar sem sofrer deformações permanentes (YUNES, 2003, p. 77).

Psicologia. Na Psicologia a resiliência é tratada como um conjunto de traços e condições que podem ser replicados. Os principais traços vistos como características fixas da resiliência são: sociabilidade, criatividade na resolução de problemas e um senso de autonomia e de proposta (YUNES, 2003, p. 77).

Expectativas. Apesar de ser realizado um planejamento, é difícil conseguir controlar os eventos externos que podem alterar o curso e a velocidade do que está sendo feito, o que em alguns casos pode gerar frustração de expectativas e até mesmo desistência de algumas metas e da aplicação das técnicas.

Contrafluxo. A técnica da inversão existencial segue no contrafluxo das expectativas que a sociedade

tem do jovem, pois inverte o estereótipo de que o adolescente e o jovem são por natureza, imaturos, devem aproveitar a juventude até as últimas consequências e permanecer superprotegidos na casa dos pais até os 30 anos ou mais e assim por diante.

Mitridatismo. Com o tempo, vai-se aprendendo a ter mais resiliência para se manter firme na aplicação das técnicas, na forma de um mitridatismo, ou seja, passando por desafios e crises e criando imunidade em determinadas situações (JACOB, 2010, p. 123).

3. RECICLAGENS

Definição. 1. Ato, processo ou efeito de reprocessar uma substância, quando sua transformação está incompleta ou quando é necessário aprimorar suas propriedades ou melhorar o rendimento da operação como um todo. 2. Reutilização com nova roupagem. 3. Revisão ou modificação de política, método de trabalho entre outros (HOUAISS, 2009).

Recin. A reciclagem intrafísica, existencial, intraconscencial ou a renovação cerebral da conscin através da criação de novas sinapses ou conexões interneuronais capazes de permitir o ajuste da proéxis, a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de ideias novas, os neopenses, os hiperpenses e outras conquistas neofílicas da consciência humana automotivada (VIEIRA, 2012, p. 170).

Sinapses. Com as mudanças prioritárias estabelecidas na técnica de mais 1 ano de vida, começa-se a criar novos hábitos e rotinas úteis, que, pela sua repetição, acabam por formar novas sinapses – estruturas entre os neurônios do cérebro humano responsáveis pela transmissão de informações.

Meio. A reciclagem intraconscencial faz parte tanto da invéxis quanto da recéxis, por isso mesmo a técnica de mais um ano pode ser um meio de se criar esses novos hábitos e rotinas propiciando as recins necessárias para a continuação do desenvolvimento do maxiplanejamento invexológico.

4. MANUTENÇÃO

Definição. 1. Ato ou efeito de manter(-se). 2. Cuidado com vistas à conservação e bom funcionamento (HOUAISS, 2009).

Empreendimento. Segundo Vieira (2005, p. 55), todo empreendimento libertário na proéxis e na tares apresenta 4 patamares nesta ordem cronológica:

1. **Projeto.** O projeto, a fase mais fácil e, em geral, mais rápida de ser feita.
2. **Tentativa.** A tentativa da execução esboçante e seus primeiros passos.
3. **Realização.** A realização, propriamente dita, do projeto.
4. **Manutenção.** A manutenção, a fase mais difícil e mais longa do empreendimento.

Capacidade. Com a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica começa-se a avaliar a capacidade pessoal de continuísmo em relação às metas almejadas, fazendo uma verificação do que foi feito e do que não foi, avaliando-se os motivos.

Autoconhecimento. Através dessas considerações, pode-se entender os mata-burros pessoais e criar métodos de contorná-los e atingir o estágio de autossuperação dos entraves à realização da proéxis e aplicação da invéxis.

Manutenção. De acordo com Vieira (2005, p. 55), “a manutenção do empreendimento é a tarefa mais complexa porque deita raízes na vida intrafísica-extrafísica, criando um holopense no desenrolar do tempo”.

5. ADIANTAR ETAPAS

Definição. 1. Movimentar(-se) para diante; avançar. 2. Acelerar a execução de; fazer avançar ou avançar mais depressa; apressar(-se). 3. Fazer progredir ou progredir; desenvolver(-se), aperfeiçoar(-se) (HOUAISS, 2009).

Etapas. A inversão existencial permite à consciência alcançar mais depressa, queimando etapas, várias conquistas autolibertárias: domínio do estado vibracional; condição de *isca assistencial lúcida*; desassédio interconsciencial permanente; tarefa energética pessoal mais cedo e a instalação da oficina extrafísica (VIEIRA, 2012, p. 144).

Antecipação. O inversor antecipa a sua fase executiva da proéxis durante a fase preparatória, reunindo as duas fases antes dos 36 anos de idade, já que a técnica da invéxis dispensa a necessidade de esperar a aposentadoria para fazer assistência aos outros.

Dez anos em um. A técnica de mais 1 ano de vida intrafísica tem como característica principal o adiamento de etapas da vida, pois a conscin terá apenas mais um ano para tentar, ao máximo, chegar ao completismo existencial, podendo então realizar metas que levariam dez anos em apenas um.

Catálise. Esse é um dos pontos altos da união das duas técnicas: catalisação do adiamento de etapas da proéxis.

6. SINCRONICIDADE

Definição. 1. Ação ou efeito de sincronizar. 2. Estado ou condição de dois ou mais fenômenos ou fatos que ocorrem simultaneamente, relacionados entre si ou não (HOUAISS, 2009).

Monitoramento. Com a utilização da técnica de mais um ano de vida, é possível perceber o monitoramento que se recebe por parte dos amparadores extrafísicos através de sincronidades as quais levam o aplicador da técnica a efetuar o proposto.

Fenômeno. Segundo Vieira (2012, p. 23),

O complexo fenômeno da sincronicidade evidencia conexões entre as estatísticas humanas verídicas, e a atuação da lei da casualidade, tendo em vista a holossomática e a multidimensionalidade da consciência. A condição evoluída da autoconscientização multidimensional, em plena vida humana, permite que você conclua que a sincronidades é fenômeno atuante, também, nas vivências de uma para outra dimensão consciencial.

Apoio. A conscin, ao se propor a fazer autopesquisa e reciclagem pessoal ganha o apoio multidimensional dos amparadores e pode contar com essas sincronidades, que têm relação direta com as metas de vida, deixando evidente que o posicionamento de mudança favorece a ocorrência de psicodramas intra e extrafísicos, que farão com que a consciência cresça evolutivamente (JACOB, 2010, p. 125).

Teática. De acordo com a experiência desta autora, as sincronidades auxiliam no momento da realização das metas, nas correções de rotas e na sinalização de que algo estabelecido está indo na direção correta ou não, ou seja, se a meta proposta precisa de ajustes ou até ser desconsiderada, de acordo com o contexto individual.

7. AUTOENFRENTAMENTO

Autocorrupções. A aplicação da técnica de mais 1 ano de vida também acelera o autoenfrentamento, já que a perda de tempo com autocorrupções aparecerá rapidamente já que as avaliações e correções de rota precisam ser rápidas pelo suposto pouco tempo de vida que a conscin tem relativo às reciclagens pessoais.

Fugas. O artigo de Musskopf (2004, p. 45-46) apresenta 20 formas de fugas do autoenfrentamento que a conscin pode passar, listadas a seguir:

01. **Beiradas.** Iniciar uma falsa recin *com cautela*, comendo pelas beiradas.
02. **Culpa.** Alimentar autculpas, num ciclo vicioso de autoassédios paralisantes.
03. **Dispersividade.** Deixar ser emaranhado pelas futilidades da vida humana ao invés de priorizar o essencial.
04. **Grupo.** Acreditar que a mudança pessoal só ocorra através da mudança do grupocarma.
05. **Idealização.** Aguardar a condição ideal, o momento certo, o vento favorável, a conjunção dos fatores perfeitos (que nunca chegam) para iniciar uma mudança íntima.
06. **Ilusão.** Esperar sentado a chegada do *dia mágico*, quando os amparadores irão *irromper dos céus* e declarar: “*Chegou a hora de você começar a executar sua proéxis ...*”.
07. **Infantilismo.** Proteger-se atrás de uma postura infantil para esquivar-se das responsabilidades e compromissos próprios dos adultos (regressão infantil).
08. **Mediocridade.** Preferir realizar uma tarefa menor, aquém de seu fôlego atual, ao invés de assumir o verdadeiro desafio de autossuperação da proéxis.
09. **Meio.** Esperar que a reciclagem *intraconsciencial* ocorra por intermédio da mudança do meio.
10. **Ócio.** Afundar-se em um ócio estagnante.
11. **Procrastinação.** Esperar o dia 1º de janeiro para começar, por exemplo, a *técnica de mais um ano de vida intrafísica*.
12. **Projeção.** Apontar os defeitos dos outros ao invés dos seus próprios.
13. **Pseudotarefas.** *Arrumar nova sarna para se coçar*, ao invés de resolver os problemas que já possui.
14. **Pusilanimidade.** Permanecer na condição de refém das próprias inseguranças, medos, fraquezas, dúvidas mortificantes e tabus, sem fazer nada a respeito.
15. **Queixume.** Reclamar da vida, da situação financeira, da falta de tempo ou seja do que for.
16. **Racionalização.** Manter-se na superficialidade da teorização sobre seus problemas intraconscienciais sem tomar nenhuma atitude prática.
17. **Submissão.** Aguardar que alguém *mais evoluído* diga o que precisa ser feito.
18. **Tolerância.** Tolerar as próprias imaturidades, numa coexistência pacífica com as autocorrupções.
19. **Trafarismo.** Ser pessimista em relação a si mesmo e ao próprio destino.
20. **Vitimização.** Assumir o papel de vítima, incapaz e inocente.

Realização. Ainda de acordo com Musskopf (2004, p. 46), para se conseguir realizar o autoenfrentamento, é preciso por em prática os seguintes itens:

01. Abrir mão de imaturidades (despojamento).
02. Aproveitar as oportunidades (sincronicidades).
03. Assumir os trafores (coerência).
04. Bancar novas responsabilidades (epicentrismo).
05. Banir as inutilidades (priorização).
06. Buscar companhias evoluídas (grupo evolutivo).
07. Comandar a própria vida (autossustentabilidade).
08. Confiar em si próprio (autocrítica).
09. Correr riscos calculados (planejamento).

10. Cortar ganhos secundários (renúncias).
11. Dominar os impulsos (antiemocionalidade).
12. Eliminar autocorrupções (cosmoética).
13. Exibir a real identidade (autenticidade).
14. Fazer auto e heterodesassédios (assistencialidade).
15. Levar às últimas consequências (exaustividade).
16. Optar pelos desafios evolutivos (discernimento).
17. Partir para a ação (teática).
18. Sair de cima do muro (posicionamento).
19. Utilizar o megatrafor (megaforça íntima).
20. Viver crises existenciais sadias (chapa quente).

Identificação. O ganho evolutivo em iniciar o cumprimento de um planejamento e descobrir o *modus operandi* da consciência é valioso para a evolução pessoal. Pela reavaliação constante das técnicas, é possível identificar os *mata-burros* e apoios de um planejamento (JACOB, 2010, p. 128).

Perguntas. Ao leitor, ficam as seguintes hipóteses: o jovem que é capaz de fazer a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica já demonstra os requisitos necessários para a aplicação da inversão existencial? Não seria a inversão existencial o equivalente ao somatório de vários anos de aplicação de técnicas de mais 1 ano de vida para o inversor dedicado?

SUGESTÃO DE TRABALHO ENTRE AS TÉCNICAS – USO DO INVEXOGRAMA

Invexograma. De acordo com Nonato (2007, p. 78), o invexograma é “o sistema de avaliação que mede o resultado da aplicação da técnica da invéxis, tendo como referencial o indivíduo desassediado permanente total (desperto), completista existencial aos 46 anos de idade”.

Qualidade. Através desse recurso os inversores podem avaliar o desempenho pessoal na aplicação da inversão existencial, divididos por faixa etária.

Prioridades. Eis 15 itens prioritários da invéxis de acordo com o invexograma (NONATO, 2007, p. 80), em ordem alfabética:

01. Assistencialidade.
02. Autopesquisologia.
03. Autossumentabilidade financeira.
04. Intelectualidade.
05. Cultura pessoal.
06. Gescons com foco na policarmalidade.
07. Inteligência evolutiva.
08. Invexologia.
09. Liderança.
10. Parapsiquismo.
11. Parassociologia.
12. Proexologia.
13. Projeciologia.
14. Sexossomática.
15. Somática.

Sugestão. O inversor pode utilizar como base os itens descritos no invexograma, identificando quais precisa trabalhar e aplicar por meio da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica para alcançar melhor resultado rapidamente, conquistando o equilíbrio esperado pelo inversor em cada faixa etária.

CONCLUSÃO

União. A união entre a técnica da inversão existencial e a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica objetiva otimizar o maxiplanejamento invexológico.

Semelhanças. As semelhanças de objetivos e de características entre as duas técnicas é o que torna possível essa parceria, a qual visa ajudar o inversor no cumprimento da proéxis, já que ambas as técnicas são ferramentas para alcançar o completismo existencial – compléxis.

Inversor. Para o inversor a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica é ferramenta evolutiva que serve de aliada ao seu maxiplanejamento.

REFERÊNCIAS

01. **Christy, Fran;** *Por que planejar a Vida?*; disponível em: <<http://www.sonhosestrategicos.com.br/planejamento-pessoal/por-que-planejar-a-vida>>; acesso em: 06 de abril de 2012.
02. **Houaiss, Antônio;** *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; CD-ROM; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2009.
03. **Jacob, Mariane Kaczmarek;** *Aplicação da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica: Ferramenta para a Autopesquisa Consciencial*; *Conscientia*; V Jornada de Autopesquisa Conscienciológica; I Congresso Internacional de Autopesquisologia: Ciência Aplicada à Evolução Pessoal; Edição Especial; Rio de Janeiro; 13 a 15 de novembro de 2010; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar. 2010; páginas 117 a 129.
04. **Musskopf, Tony;** *Autopesquisa e Autoenfrentamento*; III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica: Teática dos Caminhos para a Desperticidade; Anais; Rio de Janeiro; 10 a 12 de junho de 2004; Editora IIPC; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 44 a 49.
05. **Nonato, Alexandre;** *Invexograma: Auto-avaliação da Invéxis*; *Conscientia*; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 2; 1 tab; 1 enu.; 1 cronologia; 1 questionário; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho de 2007; páginas 77 a 81 e 101 a 123.
06. **Nonato, Alexandre et al.;** *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus; 7 tabs.; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22, 178 e 179.
07. **Ulaf, Franciane;** *Planejamento Estratégico Pessoal*; 325 p.; Edição Especial; 2ª Ed.; Curitiba; PR; 2003.
08. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
09. **Idem;** *Manual da Proéxis*; 176 p.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005.
10. **Idem;** *O que é a Conscienciologia*; 184 p.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012.
11. **Yunes, Maria Angela Mattar;** *Psicologia Positiva e Resiliência: O Foco no Indivíduo e na Família*; *Psicologia em Estudo*; Maringá; Vol. 8; edição especial; 2003; páginas 75-84.